

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Celeste de Souza Cardoso¹

RESUMO: Este artigo tem por objetivo discorrer sobre as experiências dos acadêmicos do Curso de Letras em seus processos de formação como professores de Língua Portuguesa no período de estágio nas escolas públicas. Essa experiência perpassa a questão teórica da disciplina e traz em seu bojo as dificuldades apresentadas durante a prática em sala de aula. Ainda existe uma dicotomia muito grande entre teoria e prática nos cursos de formação de professores. Há uma distância enorme nesses cursos, percebida principalmente quando os acadêmicos adentram as escolas para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado. Este contexto é apresentado por Pimenta (2009), Pimenta e Lima (2009), Antunes (2003) e Freire (1996), os quais tratam em suas obras sobre a teoria e a prática dos professores em formação durante o percurso acadêmico, a interação entre professores e alunos no espaço da sala de aula, e os saberes necessários para a prática pedagógica. Faz-se importante também colocar as vozes dos professores em formação a respeito do assunto tratado nesse trabalho, pois estes são os maiores interessados e participantes ativos nas aulas de Estágio Supervisionado quando buscam a conexão entre a teoria apreendida nos cursos de Letras e a prática em sala de aula da Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Professor em Formação; Teoria; Prática; Estágio Supervisionado.

¹ Mestre em Letras e Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes pela Universidade do Estado do Amazonas – PPGLA/UEA. Atua como professora efetiva de Língua Portuguesa, Estágio Supervisionado, Teoria e Prática da Leitura e Produção Textual na Universidade do Estado do Amazonas/Centro de Estudos Superiores de Parintins – UEA/CESP. E-mail: celeste_cardoso23@yahoo.com.br.